



RELATÓRIO DE AMBIENTAÇÃO E OBSERVAÇÃO DA PRP – 22/24: Relato de experiência das aulas ministradas enquanto futuro professor de língua inglesa realizada em uma escola pública em Araguaína –TO

Keilette Feitosa Silva¹
Universidade Federal do Norte do Tocantins

Resumo: O presente trabalho apresenta análise e reflexão por parte do residente acerca das aulas observadas e ministradas de língua inglesa e das experiências vivenciadas no Programa de Residência Pedagógica edital 2023, durante o primeiro módulo realizado no Ensino Fundamental II nas séries 7º e 9º e Ensino Médio com 1º ano, no Colégio Estadual Jardim Paulista (CEJAP) em Araguaína – TO. Foram apresentados e analisados os resultados de todo conhecimento adquirido através do contato com o ambiente escolar e buscou-se retratar as observações e regências realizadas na escola, além de reflexões sobre as metodologias e práticas utilizadas em sala de aula. O programa de Residência Pedagógica, no qual faz parte da Política Nacional de Formação de Professores, tem o objetivo de amadurecer a formação prática nos cursos de licenciatura através da imersão do licenciando na escola de educação básica, buscando atrelar a vida acadêmica com a realidade, proporcionando ao aluno o convívio com o meio social e profissional da sua área de atuação. Ministrando aulas no programa, foi permitido um íntimo convívio com o cotidiano escolar, garantindo ao residente uma inserção na comunidade escolar, não só na sala de aula mais também em formação continuada, conselho de classe, planejamento, entre outras ações realizadas. Conclui-se, a partir desse estudo, que o projeto de residência pedagógica tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, pois, é uma importante experiência para o processo de formação do profissional e que fornecem informações e conhecimentos imprescindíveis à prática docente.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Área de atuação. Prática docente.

Introdução

Apresento, neste trabalho, o percurso e os resultados obtidos durante as aulas observadas e ministradas de Língua Inglesa no Colégio Jardim Paulista em turmas de 7º e 9º ano EF e 1º ano EM do período vespertino, durante o primeiro módulo do programa de Residência Pedagógica e sobre orientação da professora/preceptora de língua inglesa. O estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação profissional e

¹ Possui graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Tocantins - (2022). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, graduando em Língua Inglesa pela Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). E-mail: keilette2015.1@hotmail.com



serve para aumentar a experiência com a sala de aula, aprimorar conhecimentos e, esse Projeto da Residência Pedagógica que possibilita tanto aprendizado nos dará muito mais oportunidades, contribuindo muito para minha formação com as vantagens oferecidas a nós acadêmicos, e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura.

A residência pedagógica é uma oportunidade de qualificação profissional para os professores em formação. Nela, podemos aprimorar nossos currículos, adquirir segurança para atuar na sala de aula e aprender como desenvolver atividades pedagógicas adequadas ao perfil das turmas. Além disso, a residência nos permite vivenciar um processo de aprendizado contínuo, no qual buscamos demonstrar o melhor desempenho possível, diante dos desafios que a primeira experiência docente nos apresenta.

O estágio, de acordo com a residência pedagógica, possibilita aos futuros profissionais da educação a concepção das ações feitas dentro da escola, assim dando uma prévia da realidade, como também a experiência para julgarmos se esta é realmente a profissão que queremos, pois aprendemos observando o professor, mas construímos nosso próprio jeito de ser, e assim desenvolve-se um novo profissional.

Portanto, faz-se imprescindível que a educação seja levada a sério e que a teoria e a prática andem juntas em favor de permitir a compreensão do aluno e que esta educação tenha efeito expressivo em sua vida. Assim, este relatório visa demonstrar um pouco da realidade da educação nesta unidade de ensino, observando o comportamento dos alunos durante a execução das aulas e a capacidade de resiliência do professor em busca de metodologias necessárias para atingir seus objetivos com relação à aprendizagem.

Descrição e análise das aulas observadas

A professora regente utiliza recursos tecnológicos, como computador e projetor, para apresentar os slides das temáticas trabalhadas em sala. Essas temáticas se refere aos conteúdos, temas de sequências didáticas que são de extrema importância e fazem muita diferença para o aprendizado dos alunos. A professora não costuma passar atividades para casa, pois prefere que os alunos façam e entregue na própria aula, ou continua na aula



seguinte e com isso leva mais tempo para finalização da atividade por que muitas vezes não dar pra terminar em apenas uma aula o conteúdo abordado e assim, ela pode acompanhar e avaliar o desempenho de cada um. As aulas são bem planejadas, tendo sempre algo para chamar atenção dos mesmos e fazer com que eles participem mais das aulas. É também avaliada a participação e a produção dos alunos nas aulas de língua inglesa. Para isso, ela utiliza o que considera o melhor método de ensino, que faz com que as aulas sejam mais dinâmicas e eficientes. Esse método permite que os alunos aprendam mais a cada aula semanal.

O acesso, inclusive, ao aprendizado de línguas e de língua inglesa depende, em certa medida, da inserção dos alunos em práticas realizadas e valorizadas entre grupos sociais dominantes e de maior poder aquisitivo, tais como viagens, leituras e filmes. A escola acentua essas desigualdades, ora pressupondo que os alunos já tenham acesso a essas práticas prévias, ora, na pior das hipóteses, compreendendo que, por não terem acesso a tais práticas, os alunos não terão interesse em aprender uma nova língua (Landim, 2022, p.78).

Na sala de aula muitas vezes os alunos não querem participar das aulas porque eles falam que não sabem quase nada e por acharem difícil, mas a professora sempre coloca os alunos para terem participação nas atividades propostas até porque todos estão naquele ambiente escolar para aprenderem. Entretanto o engajamento de todos é bastante importante, trocas de conhecimentos professor e aluno. E a língua inglesa não é só para quem tem maior poder aquisitivo e nem somente para quem vai para quem vai realizar uma viagem, ela é para todos, e aqueles que conseguem dominar pelo menos o intermediário consegue se destacar em outros planos futuros.

De acordo com as observações, além dos recursos tecnológicos usados em sala de aula pela professora, a prática da oralidade e escrita é imprescindível para fixação da pronúncia e vocabulário. Podemos destacar algumas das atividades trabalhadas que foram, atividades relacionadas com músicas, atividades de interpretação com vídeos, ditado de palavras, leitura de livros com atividades sobre alguns capítulos, revisão de conteúdo e atividades com interpretação de textos, que faz com que os alunos entendam o que o texto traz e gera discussão através do assunto que vem sendo trabalhado.

Em uma sala de aula onde o trabalho com textos é realizado em uma perspectiva de letramento crítico, professores e alunos constatarem a multiplicidade de leituras e interpretações possíveis e aprendem a desenvolver o respeito a pontos de vista divergentes, oriundos de contextos sociais e culturais diferentes dos seus (Tagata, 2019, p.104).



Durante esse percurso do estágio, também tivemos várias leituras com fichamentos de texto e apresentações de seminários, para nosso desenvolvimento e crescimento profissional, enquanto futuros professores de língua inglesa. Cada observação de aula é eficaz no processo de aprendizagem que nos dá embasamento teórico em relação aos conteúdos e de como ter autoridade e segurança em sala para com os alunos.

Aspectos gerais da escola

O Colégio Estadual Jardim Paulista, localizado na Avenida Engenheiros, nº 377, setor Jardim Paulista, funciona em um prédio que é dividido entre a unidade escolar e a Diretoria Regional de Educação (DRE). Oferece as modalidades de ensino para alunos do Ensino Fundamental II do 6º ao 9º e Ensino Médio, atualmente tem como gestor Leonardo Auto Barros. Composta pela secretaria (dividida em dois espaços), sala de gestão (sala e banheiro), sala da coordenação pedagógica, sala do financeiro (dividida em três espaços: atendimento, almoxarifado e sala de livros didáticos), biblioteca e sala de recursos de Educação Especial para alunos com deficiência, sala de planejamento – estrutura de LABIN (laboratório de informática) desativada, pois os computadores ficaram obsoletos; banheiros para alunos (masculino e feminino – com divisões de boxes – 04 em cada), banheiros para os funcionários, cozinha, refeitório, salão de eventos, quadra de esportes para as aulas de educação física e comunidade, horta escolar, almoxarifado, sala para atividades diversas tais como reforço e aula de música.

Composto por 14 salas de aula, banheiros para alunos (masculino e feminino – com divisões de boxes – 02 em cada), sala de professores, sala de vídeo, sala da Equipe Multiprofissional e sala da coordenação de Área. Com 20 anos de funcionamento, o prédio da escola precisa de uma reforma, há muitas infiltrações, danos na parte elétrica e hidráulica e embora a gestão faça pequenos ajustes, pinturas e manutenção, é perceptível que a unidade escolar precisa passar por alguns reparos quanto à estrutura. Em 2020, a pedido da comunidade escolar, o Governo do Estado liberou recursos para reforma elétrica, no entanto o recurso foi utilizado para o paisagismo que foi feito na escola e alguns pequenos consertos na rede elétrica, contudo a escola ainda precisa passar por uma reforma, não apenas da parte elétrica, mas de



todo o prédio. A unidade vem também tentando a aprovação do seu projeto de incêndio e para o mesmo, já realizou algumas adaptações, como rampa para cadeirantes terem acesso à quadra, banheiros adaptados e uma porta na entrada da escola, com mais possibilidades de acessibilidade. No início de 2023, algumas salas da escola foram pintadas e também foram feitos pequenos reparos na cozinha, banheiros e a construção de uma parede de gesso como divisória da sala de vídeo e a sala da Equipe Multiprofissional.

Figura 2: Acolhimento aos alunos de volta às aulas.



Fonte: Acervo da autora, 2023.

No colégio Jardim Paulista fui bem recebida, participei de várias atividades juntamente com a professora preceptora como: acolhimento aos alunos de volta às aulas, fomos apresentados aos alunos na qual iremos observar um período em sala para nosso desempenho possibilitando novas experiências e ideias para o ensino de inglês na escola pública, conselho de classe, planejamento, formação continuada, aplicação de provas Aprova Brasil, simulado, aula de leituras, entre outros. Portanto, esse processo é muito importante para minha formação, pois o programa RP tem grande relevância, temos mais contato com as atividades escolares que são essenciais para um futuro professor.



Descrição e análise das aulas ministradas

Durante a regência no colégio Jardim Paulista foi planejado nas aulas iniciais trabalhar com o livro didático (LD) no Ensino Médio, porque é bem resumido e serve para dar suporte ao processo de ensino aprendizagem dos alunos, e a professora preceptora havia iniciado um conteúdo sobre alimentação com tabela nutricional do LD e para continuação foi trabalhado o mesmo conteúdo abordado, pois, o livro didático é um recurso pedagógico que auxilia o professor e o aluno no processo de ensino e aprendizagem.

E através do conteúdo sobre alimentação saudável, tabela nutricional e sódio foi preparado slides com toda a atividade do livro com imagens para melhor visualização dos alunos, e de acordo com a explicação os alunos participavam também com comentários relacionados ao conteúdo, é um assunto importante para eles já saberem que alguns alimentos fazem muito mal à saúde e devemos consumir bem menos do quanto gostaríamos.

Depois de encerrar a parte dos alimentos entramos no conteúdo sobre *haiku* com uma breve explicação sobre o tema abordado, poema escrito em três linhas, a primeira e a última compostas por cinco sílabas e a do meio sete sílabas, em seguida eles criariam os seus poemas individuais e em duplas, depois veio as ilustrações de cada poema valendo nota e para ser apresentado para o público alvo.

Figura 1: Produção e ilustração dos Haikus.



Fonte: Acervo da autora, 2023.



Na turma, foi elaborada também atividade de fixação de conteúdo objetiva como avaliação sobre as formas e características dos haikus, para analisar o que cada aluno aprendeu individualmente, e com isso essa atividade foi valendo nota, e por último teve uma revisão geral com os conteúdos ministrados tipo provinha todos esses trabalhos valendo três pontos e um ponto de participação por cada aula e presença durante todo o semestre.

Um aspecto importante das aulas é que o professor explique o conteúdo antes de propor alguma atividade. Além disso, o professor deve esclarecer as dúvidas dos alunos, promover o debate sobre o assunto e facilitar a compreensão de cada um. Dessa forma, o professor contribui para o desenvolvimento, a participação e a produção dos alunos em sala de aula. Por fim, na última aula corrigimos as atividades e lançamos as notas dos nossos alunos do 1º ano no SGE e encerramos o segundo bimestre de acordo com o calendário escolar, a turma foi bem colaborativa e tranquila, então conseguimos desenvolver bem os conteúdos e as atividades.

Considerações finais

Diante do exposto, conclui-se que o estágio é o meio pelo qual o acadêmico adquire experiência e possibilita a análise sobre sua ação como docente. Tem também a possibilidade de colocar em prática tudo que aprendeu tanto na universidade, quanto no período de observação do professor regente e, assim, desenvolver suas habilidades, tornando-se um profissional mais eficiente, capaz de contribuir para a construção de uma sociedade crítica. Através do estágio, o acadêmico começa a construir perspectivas e adquirir ferramentas para o exercício de sua profissão. E como consequência, será capaz de contribuir juntamente com a sociedade na formação de indivíduos ativos, despertando o desejo do saber.

A residência pedagógica tem a vantagem de fazer com que os residentes aprendam muito mais, porque esses acadêmicos têm um contato maior dentro da unidade escolar, então é de grande importância para cada formação. Aprende a utilizar diversos dispositivos para conhecer e ensinar os alunos, e também a realizar atividades que fomentem o aprendizado deles, desenvolvendo seus conhecimentos. Considerando tudo o que foi vivenciado durante o



estágio, posso dizer que a educação é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos completos em termos morais e intelectuais.

Ao final desse módulo do estágio em língua inglesa percebeu-se que se pode crescer muito em termos de conhecimentos adquiridos, e principalmente em conhecimentos práticos, como metodologias de ensino e didática, e também aprimoramento das habilidades de interação e comunicação. Enfim, grande conhecimento através de experiências reais da escola possibilitadas pelo estágio.

Referências

LANDIM, Denise Silva Paes. **O desenvolvimento de agência na formação docente em línguas**: desafios e possibilidades. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

TAGATA, William Mineo. Letramento crítico no ensino de inglês: em busca de uma ética contemporânea. In: HASHIGUTI, Simone Tiemi; BRITO, Cristiane Carvalho de Paula; RIBAS, Fernanda Costa. **Escuta crítica**: formação docente em Letras presencial e a distância. Uberlândia: EDUFU, 2019. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.14393/EDUFU-978-85-7078-504-6>. Acesso em: 07 jun. 2023.

PPP, **Projeto Político Pedagógico**. Colégio Estadual Jardim Paulista, 2023.